O vírus da mixomatose foi detetado pela primeira vez em Portugal numa lebre adulta encontrada morta numa zona de caça localizada no distrito de Évora.

20 perguntas & respostas sobre mixomatose em lebre-ibérica

A lebre-ibérica *(Lepus granatensis)* é uma espécie icónica do nosso país que, fruto de surtos de mortalidade provocada pela mixomatose, atravessa um dos piores momentos da sua história recente, constatando-se uma diminuição significativa das populações em muitas zonas de caça. Decorreram 18 meses desde a deteção do primeiro surto de mixomatose em lebre-ibérica em Espanha, em julho de 2018. Uns meses mais tarde, em outubro de 2018, a mixomatose na lebre-ibérica foi também confirmada em Portugal.

TEXTO: MARGARIDA DUARTE, FÁBIO A. SANTOS, CARINA CARVALHO, TERESA FAGULHA, JÉSSICA MONTEIRO (INIAV), PEDRO ESTEVES, JOANA ABRANTES, ANA M. LOPES, PAULO CÉLIO ALVES, NUNO SANTOS (CIBIO-INBIO), PATRÍCIA TAVARES SANTOS, PEDRO MELO (DGAV)
FOTOS: ISTOCK, ARQUIVO E GRUPO DE TRABALHO +COELHO

Em apenas um ano, a redução das populações de lebre-ibérica no nosso país tem sido estimada pelos caçadores e proprietários rurais de muitas zonas de caça, em 70 a 90%.

Esta redução abrupta também tem sido constatada pela equipa do Grupo de Trabalho +Coelho nas ações que vem realizando no campo em muitas zonas de caça.

Este artigo destina-se aos agentes dos setores económico, cinegético e ambiental com atividades nas áreas do turismo rural, turismo da natureza, produção agrícola e pecuária, caça e preservação da biodiversidade, e pretende responder, de forma simples e objetiva, a um conjunto de questões sobre a emergência desta doença.

1 Quando e onde foi detetado o vírus da mixomatose na lebre-ibérica (designado por MYXVrec) pela primeira vez?

A presença do vírus da mixomatose na lebre-ibérica foi confirmada por diagnóstico laboratorial no Laboratorio Central Veterinaria-Sanidad Animal, em Algete, Madrid, em julho de 2018. Os animais apresentavam sinais compatíveis com mixomatose e foram encontrados mortos em zonas de caça situadas nos municípios de Montalbán e La Rambla (Córdoba)[1].

2 Quando foi detetado o MYXVrec em Portugal?

O vírus da mixomatose foi detetado pela primeira vez em Portugal numa lebre adulta encontrada morta no distrito de Évora, numa zona de caça. O diagnóstico virológico foi efetuado no Laboratório Nacional de Referência para as doenças dos animais (INIAV, Oeiras), em outubro de 2018.

3 Há quanto tempo circula o MYXVrec?

As primeiras evidências de mortalidade em lebre causada por mixomatose surgiram no início do Verão de 2018, em Espanha. No entanto, é impossível datar com precisão o aparecimento de uma determinada doença numa espécie selvagem, pois a emergência de um agente patogénico só se torna percetível depois de ocorrer mortalidade de um número significativo de animais, passível de ser reconhecida como um acontecimento anormal. Por esta razão é provável que o vírus estivesse ▸